

398

COLONIZAÇÃO DE ESTREPTOCOCOS DO GRUPO MUTANS EM CRIANÇAS DE 12 A 72 MESES DE IDADE. *Simone Jacques da Silva, Eloá Rossoni* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia – UFRGS).

Devido à associação entre estreptococos do grupo mutans (EGM) e a etiologia da cárie dentária em humanos, buscou-se determinar a época de infecção e os níveis salivares dessa bactéria em crianças. Os objetivos desse estudo foram correlacionar os níveis de EGM com a experiência de cárie em 132 crianças de 12 a 72 meses de idade de uma creche pública de Porto Alegre e determinar a “Janela de Infectividade” (CAUFIELD et al, J. Dent. Res., 72: 1993), ou seja, a época de colonização de EGM na cavidade bucal das crianças. A partir de 1 ano de idade, as crianças foram avaliadas através de exames clínicos e microbiológicos trimestrais até ser detectada a infecção por EGM. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas através de espátulas de madeira e cotonetes estéreis, os quais foram pressionados sobre placa Rodac com meio ágar MSB (*mitis salivarius* com bacitracina). Após a incubação em microaerofilia, a 37°C por 48 horas, o número de colônias de EGM foi contado em uma área de 1,5cm². O exame clínico foi realizado com refletor (ceo-s incluindo mancha branca ativa), após a remoção de placa com escova e fio dental e secagem com gaze. Das 14 crianças entre 12 e 19 meses, 10 foram infectadas por EGM antes dos 18 meses de idade. Algumas destas crianças apresentavam somente os incisivos erupcionados quando ocorreu a infecção. Crianças livres de cárie apresentaram diferentes níveis salivares de EGM, contudo 36,2% delas não estavam colonizadas. Níveis elevados de EGM (>50 UFC) estavam associados com experiência de cárie (p<0,05 – Teste de Resíduos Ajustados). Observou-se colonização por EGM antes dos 18 meses nas crianças examinadas (BIC/UFRGS).